

A GREVE DA RESISTÊNCIA

Resistência. Essa é a palavra que sintetiza a luta dos bancários na Campanha Nacional 2016. Foram 31 dias de uma greve histórica, a maior nos últimos 25 anos, em meio a um turbulento cenário de ameaças do governo, de ataques de parte da mídia e do judiciário e de sucessivas tentativas dos banqueiros de derrotar os bancários – desde a entrega das pautas, no início de agosto, até a aprovação das propostas geral da Fenaban e específicas do BB, Caixa e BRB, na quinta-feira (6).

Ao final, os bancários ga-



rantiram um acordo com a Fenaban com validade de dois anos. Para 2016, será aplicado reajuste salarial de 8% mais abono de R\$ 3.500, a ser pago em uma única parcela, com incidência de IR. Sobre a cesta-alimentação, o índice será de 15% (ganho real de 4,9%, para

uma inflação de 9,62%), e sobre o vale-refeição e auxílio creche-babá, de 10% (ganho real de 0,35%). Além disso, todos os dias de greve serão abonados. Para 2017, os salários e as demais verbas serão reajustados pela reposição da inflação (INPC) mais 1% de au-

mento real.

Nas reivindicações sobre emprego, os bancários conquistaram a criação de um centro de realocação e requalificação profissional, com o objetivo de combater as demissões no setor. As regras serão discutidas entre bancos e o Comando Nacional dos Bancários.

“Numa conjuntura extremamente difícil, agradecemos a confiança depositada pela categoria no Sindicato para conduzir essa luta em defesa dos interesses dos trabalhadores”, agradece o presidente do Sindicato, Eduardo Araújo.

BANCOS TENTARAM RESTRINGIR O DIREITO DE GREVE

Na greve, o Sindicato foi ameaçado por cinco ações na justiça movidas pelos bancos. No dia 9 de setembro, o BB obteve interdito proibitório. O valor da multa caso o Sindicato descumprisse a decisão era de R\$ 150.000 por evento, limitado a R\$ 5 milhões. Santander e Itaú também entraram com interditos, não concedidos, bem como a TS7 Participações e a Via Engenharia, co-proprietárias do edifício Green Towers. A OAB-DF também, e o pedido foi negado.

NA TV, SINDICATO ESCLARECE POPULAÇÃO; GLOBO CENSURA

A luta dos bancários mais uma vez encontrou resistência por grande parte da mídia, que, via de regra, ignora as reivindicações da categoria e explora somente o lado “negativo” da greve. Por isso, o Sindicato, a exemplo de campanhas anteriores, foi à TV esclarecer a população. Foram veiculados vídeos nas redes de televisão Record e SBT. A TV Globo também foi procurada, mas se recusou a divulgar o vídeo em sua programação.

AS IMAGENS DE UMA PARALISAÇÃO HISTÓRICA



Assembleia aprova indicativo de greve



Greve no 28º dia, na W3 Norte



Dirigentes sindicais em piquete



Ato no Matriz 1 da Caixa



Plenária discute rumos da greve

FUNCIONALISMO DO BANCO DO BRASIL CONQUISTA ABONO DOS DIAS PARADOS, AVANÇO NA ASCENSÃO PROFISSIONAL E MODELO DE PLR DE 2 ANOS

No Banco do Brasil, a garra dos bancários também garantiu que a instituição seguisse a Fenaban nas cláusulas econômicas, além do abono integral das horas de greve. Assim, os funcionários também terão seus salários corrigidos em 8% e receberão abono de R\$ 3.500 (pago em parcela única, com incidência de IR). Na cesta-alimentação, o reajuste será de 15%, com ganho real de 4,9%; no vale alimentação e no auxílio creche-babá, o índice aplicado será de 10% (ganho real de 0,35%). Para 2017, salários e todas as demais verbas terão reajuste do INPC mais 1% de ganho real.

Todos os direitos previstos no ACT 2015/2016 que não foram objeto de mudança estão garantidos no próximo acordo.

Conquistas:

- O Banco reafirma a manutenção do programa de PLR atual, composto pelo módulo Fenaban e módulo BB, incluindo parcela variável e 4% do lucro líquido linear.
- Será estendido o horário para amamentação ao funcionário pai de família monoparental e ao funcionário com união estável homoafetiva.
- As ausências autorizadas de 1 dia por semestre para doação de sangue, serão ampliados em mais 1 dia por ano para doação a parentes enfermos - pais, filhos, enteados, irmãos, avós, cônjuge ou companheira(o).

- A ausência autorizada para Aquisição, Manutenção ou Reparo de Ajudas Técnicas aos funcionários com deficiência será ampliada de uma para duas jornadas de trabalho por ano, podendo ser fracionadas em horas.
- As ausências autorizadas de dois dias úteis por ano (fracionáveis em horas) para acompanhar filho ou dependente, menores de 14 anos a consulta/tratamento médico e odontológico também poderão ser utilizadas para tratamento psicológico, vacinas e reuniões escolares.
- As ausências autorizadas de dois dias úteis por ano (fracionáveis em horas) para acompanhar filho ou dependente com deficiência em consulta/tratamento médico e odontológico também poderão ser utilizadas para tratamento psicológico, vacinas e reuniões escolares.
- As ausências autorizadas de dois dias para acompanhar esposa ou companheira em consultas médicas e exames durante a gravidez poderão ser fracionadas em horas.
- Será ampliado o prazo para utilização de folgas nas Unidades que funcionam no regime de 24X7 (vinte e quatro horas, sete dias por semana) de 2 semanas imediatamente posteriores à da aquisição para até o último dia útil do mês subsequente ao da aquisição.
- Serão instituídas Mesas Temáticas sobre Prevenção de Conflitos, Saúde no Trabalho e Igualdade de Oportunidades. Na mesa de Prevenção de Conflitos deverão ser discutidos os problemas

decorrentes de implantação de agências digitais, reestruturação e acesso ao histórico de ausências dos funcionários.

- Será incluída a parcela variável do Módulo BB na PLR dos funcionários cedidos à APABB.
 - Será reajustado para R\$ 200 mil o valor da indenização por morte ou invalidez decorrente de assalto.
 - Ampliação de 66,6% para 70% no módulo Avançado e de 33,3% para 30% no módulo Básico, possibilitando a promoção, a partir de janeiro de 2017, de até 795 funcionários que exercem, por exemplo, as funções de Gerente de Relacionamento e Gerente de Serviços em Unidades de Negócio e Gerente de Módulo em Unidades de Apoio. Ampliação de mulheres nas funções gerenciais.
 - A verba QVT será retomada a partir da assinatura do ACT.
 - Será mantida a verba 226 – Ajuste no Plano de Funções - na folha de pagamento dos funcionários em caso de reestruturações.
 - Serão disponibilizadas no ano de 2017, no mínimo, 30 turmas da Oficina "Mediação: Práticas Restaurativas" aos administradores, visando disseminar a cultura da comunicação não violenta e das práticas restaurativas.
 - Será disponibilizado espaço para ações da UniBB em 500 agências da Rede Varejo para promover o desenvolvimento de competências e facilitar o acesso a ações de capacitação.
- Cassi: A mesa será retomada após a assinatura do ACT.



Diretora do Sindicato no Ed. BB



Comitê de esclarecimento no Guarará



Protesto no Banco Central



Agência 516 Sul do BB



Agência 515 Sul da Caixa

NA CAIXA, EMPREGADOS GARANTEM PLR SOCIAL

Além do abono total das horas de greve, a proposta bianual aprovada pelos empregados da Caixa, que vai seguir a Fenaban, contém a aplicação do reajuste de 8% nos salários e abono de R\$ 3,5 mil para 2016 (parcela única, com incidência de IR) e reposição da inflação pelo INPC mais 1% de aumento real em 2017. Também será aplicado em 2016 reajuste de 15% na cesta alimentação e 13ª cesta (ganho real de 4,9%), e de 10% no vale refeição e auxílio creche/babá (ganho real de 0,35%). Se o acordo específico da Caixa for assinado até o dia 15 de outubro, a primeira parcela da PLR, o abono e verbas retroativas a setembro serão pagos no dia 20 de outubro.

Todos os itens do atual ACT que não foram modificados pela nova proposta da Caixa permanecerão vigentes.

Confira as principais propostas específicas da Caixa:

- PLR Regra Fenaban com validade para 2 anos corrigindo os valores fixos pelo INPC + 1% para o ano base 2017.
- Na PLR adicional da Caixa, 4% do lucro líquido apurado no exercício de 2016 e em 2017, distribuído igualmente para todos os empregados, de acordo com as regras estabelecidas em ACT.
- PLR Parcela Complementar: A Caixa garantirá no mínimo uma remuneração base a todos os empregados
- Criação de Comissão Paritária para discussão do aprimoramento do RH 184, no que se refere aos Caixas.
- As relações entre Caixa e as entidades sindicais serão especialmente regidas pelos princípios de negociação permanente e boa fé.
- Construção de um GT Paritário para discutir critérios de descomissionamentos no prazo de 30 dias.
- A Caixa realizará sistemática de promoção em 2018, referente ao ano base 2017, dos empregados ativos em 31/12/2017, integrantes do quadro de pessoal permanente, inclusive cedidos, requisitados, liberados para entidades representativas dos empregados e licenciados sem suspensão do contrato de trabalho, com no mínimo 180 dias de efetivo exercício em 2017.
- Serão oferecidas 1.600 bolsas de incentivo à elevação da escolaridade, na seguinte forma: até 300 para graduação, até 500 para pós-graduação e até 800 para idiomas até 31/08/2017.
- A Caixa assegurará às empregadas mães, inclusive as adotivas, com filho de idade inferior a 12 meses, 2 descansos especiais diários de meia hora cada um, facultado à beneficiária a opção pelo descanso único de 1 hora.
- O empregado poderá deixar de comparecer ao serviço, mediante requerimento pessoal à chefia imediata, por motivo de inclusão do item 'o': até 6 ou 8 horas por ano, conforme a jornada do empregado 6 ou 8 horas, respectivamente, para levar dependente com deficiência profissional habilitado da área de saúde, mediante comprovação, em até 48 horas após.
- Renovação da cláusula referente a distribuição do vale cultura.
- Manutenção, no Saúde Caixa, na condição de dependente direto, os filhos (as) portadores (as) de deficiência permanente e incapazes, com idade superior a 27 anos, enquanto solteiros e sem renda proveniente de salário.

Confira a proposta completa em bancariosdf.com.br

BRB VAI SEGUIR INTEGRALMENTE A FENABAN

Além da Fenaban (leia proposta na capa), os bancários do BRB aprovaram a seguinte proposta específica:

- Garantia do pagamento integral da PLR para todos os afastados por motivo de saúde, independentemente da extensão e tipo da licença.
- Extensão do vale cultura por 2 anos.
- O BRB estudará uma espécie de convênio com Uber ou táxis para o deslocamento dos funcionários para que eles não precisem utilizar seus próprios automóveis, e formalizará isso nos normativos.
- Dentro do prazo de 90 dias firmará algum tipo de convênio com rede de academias no sentido de ampliar o acesso a práticas desportivas a um maior número de funcionários.
- O banco disponibilizará até 30 dias antes de qualquer rodízio, a relação dos PAs onde haverá o procedimento, com a indicação dos cargos e funções que serão rodiziados.
- Garantia de lotação dos lesionados e

demais portadores de doenças ocupacionais crônicas próximos à sua residência, desde que haja recomendação médica e vaga disponível.

- No caso de assaltos, o banco se compromete a transferir os empregados de unidade, desde que haja recomendação médica e anuência do empregado.
- Apoio a programa de qualidade de vida, promovido pelas entidades sindicais, liberando um emprego por unidade para participar do evento, limitado a um evento por ano.
- Manutenção da mesa de negociação permanente.
- Renovação das demais cláusulas do acordo anterior.



Taguatinga, ag. CNB do BB



Itaú: agência Taguatinga Centro



Plenária no Cebolão



Ato na Caixa, Matriz I



25º dia: dirigentes no BRB

PROTESTOS, ATOS E PLENÁRIAS MARCAM OS 31 DIAS DA GREVE

A primeira assembleia, que aprovou a deflagração da greve por tempo indeterminado diante da proposta insuficiente dos bancos, ocorreu em 1º de setembro e foi marcada por diversas manifestações contra Michel Temer.

Já no primeiro dia de paralisação, o movimento foi considerado como o maior da história, com 7.359 agências e centros administrativos e de atendimento paralisados. Em Brasília, a adesão chegou a 70% da categoria. Com a pressão, a Fenaban chama para a negociação do dia 9 de setembro, quando apresenta a proposta de 6,5% mais abono, que foi rejeitada.

Para mobilizar a categoria e debater assuntos da Campanha, no dia 12 de setembro o Sindicato promoveu plenária, no Setor Bancário Sul, com a presença do advogado Paulo Roberto, da assessoria jurídica do Sindicato, que falou sobre direito de greve. No dia seguinte, no mesmo local, houve outra plenária, com a participação do economista do Dieese Max

Leno de Almeida, que falou sobre conjuntura econômica.

CADA DIA, MAIS AGÊNCIAS FECHADAS

No DF, as paralisações avançavam por meio de atividades concentradas, envolvendo as agências e unidades administrativas localizadas em Brasília e nas regiões administrativas.

ATO CONTRA DESCASO DOS BANCOS

Em 20 de setembro, 15º dia de greve, o Sindicato realizou ato em frente ao Edifício Matriz I da Caixa. Em plena greve, a empresa se negava a sentar à mesa para negociar, mas resolveu patrocinar dois grandes times de futebol, num total descaso com seus empregados.

PLENÁRIAS DE ESCLARECIMENTO

Para repassar informações sobre o movimento, que completava 28 dias, o Sindicato realizou uma plenária no dia 3 de outubro, com a participação de cerca de 400 bancários.

ATO NO BANCO CENTRAL

No dia 5 de outubro, com 30 dias em greve, os bancários protestaram em frente ao Banco Central, para pressionar os bancos a apresentarem uma proposta decente na mesa de negociação. Após o ato, os bancários seguiram para o Congresso Nacional, onde participaram do Dia Nacional de Luta contra o Desmonte do Estado, organizado pela CUT. Acampados no auditório Nereu Ramos, trabalhadores de várias categorias acompanhavam a votação do PL 4567, que entrega o pré-sal às multinacionais, e da PEC 241, que pretende congelar os gastos públicos em 20 anos.

ESCLARECIMENTO À POPULAÇÃO

No dia 30, o Sindicato promoveu ato na Rodoviária do Plano Piloto para dialogar com a população e esclarecer os motivos pelos quais a greve estava sendo intensificada em seu 25º dia, com forte paralisação dos bancários do Itaú e do BRB.

OUTROS CANAIS DE LUTA

A luta dos bancários também contou com o apoio das tecnologias das mídias sociais e de programas de tv, com transmissões ao vivo pelo Facebook do Sindicato e da TV Bancários. Vários assuntos, entre eles direito de greve, papel do judiciário na greve dos bancários e toda a movimentação da campanha foram discutidos à exaustão.

BANCÁRIOS RESISTIRÃO ÀS REFORMAS TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA DE TEMER

A greve dos bancários acabou, mas a resistência continua contra os ataques do governo Temer aos direitos dos trabalhadores.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

A proposta de reforma da Previdência, que prevê o estabelecimento de idade mínima em 65 anos para acesso à aposentadoria, é duramente criticada pelos dirigentes sindicais. Eles lembram, por exemplo, que a expectativa de vida nos estados do Nordeste supera em dois ou três anos esse limite, o que representaria praticamente uma "aposentadoria pós-morte".

CLT

O governo pretende acabar com a CLT, aumentando a jornada de trabalho e ampliando a terceirização.

PRIVATIZAÇÕES

A defesa dos bancos públicos e contra a privatização das empresas estatais é uma luta permanente e uma das principais bandeiras dos bancários.



Manifestação na Rodoviária



Comitê no Ed. BB



Agência Itaú da Samambaia



Itaú no Setor Hospitalar Sul



Comitê em agência do Santander